



CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 06/2010

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

DISCIPLINA / ÁREA

Filosofia / Sociologia

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, para as duas partes, não podendo o candidato retirar-se da sala em que se realiza a prova antes que transcorra 02 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 40 questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

01) O Mito da Caverna, narrado por Platão no livro VII do *Republica* é, talvez, uma das mais poderosas metáforas imaginadas pela filosofia para descrever a situação geral em que se encontra a humanidade. Para o filósofo, todos nós estamos condenados a ver sombras a nossa frente e tomá-las como verdadeiras. Em sua alegoria da caverna, Platão indica que a última forma (*eidos*) a ser contemplada no mundo inteligível é a forma do:

- a) Bem
- b) Belo
- c) Ser
- d) Sol
- e) Mal

02) Marque a opção que NÃO corresponde à Teoria do Conhecimento, proposta por René Descartes.

- a) Alguém que busque o progresso da ciência só deve aceitar como verdade aquilo que aparecer em sua mente como algo claro e distinto.
- b) Os sentidos não são fontes confiáveis de conhecimento, pois, se eles nos enganam uma só vez, então é possível que eles nos enganem sempre.
- c) O ser humano não possui ideias inatas, pois todo o seu conhecimento é construído a partir das experiências e da capacidade humana de imaginar.
- d) O método científico deve buscar a verdade como ponto seguro, duvidando de todas as nossas falsas certezas e adotando a própria dúvida como método.
- e) Na busca por um princípio fundamental, posso duvidar de tudo, menos do fato de que estou duvidando; e se duvido, penso; e se penso, logo existo.

03) Para Hobbes, em *Leviatã*, uma multidão de homens é transformada em uma pessoa quando é representada por um só homem ou pessoa, desde que tal seja feito com o consentimento de cada um dos que constituem essa multidão. Isso, porque é a unidade do representante, e não a unidade do representado, que faz com que a pessoa seja una. E é o representante o portador da pessoa, e só de uma pessoa. Esta é a única maneira possível de entender a unidade de uma multidão.

De acordo com o texto acima, analise as asserções a seguir.

- 1- Segundo Hobbes, o caráter unitário da pessoa do representante está alicerçado no consentimento de cada um dos indivíduos que fazem parte de uma multidão humana.
- 2- É a partir do consentimento de cada um dos indivíduos que se institui a pessoa política única do Estado.

Acerca dessas afirmativas, assinale a opção correta.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda é uma proposição falsa.
- d) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda é uma proposição verdadeira.
- e) Tanto a primeira asserção quanto a segunda são proposições falsas.

04) Rousseau, um dos filósofos críticos do Iluminismo, tratou, com muita pertinência, de questões sociais, políticas e educacionais. Uma de suas mais relevantes contribuições destaca-se por ter promovido a “Revolução Copernicana” na educação, deixando como lição o otimismo pedagógico. Tomando por base essa assertiva, assinale a resposta CORRETA.

- a) Uma nova maneira de lidar com a natureza humana possibilitou-lhe, no processo da educação, a valorização da infância, a abertura de espaço para as individualidades, o sentimento de liberdade e o relacionamento interpessoal.
- b) Sua posição inovadora na política e o entendimento sobre Estado e soberania assinalam uma relação muito próxima com o propósito da educação.
- c) A espontaneidade e as emoções não predominam sobre a razão, sobre o pensamento elaborado do indivíduo em estado de natureza.
- d) A escola deve ser espaço de alegria, de prazer, todavia, pelas exigências quanto ao domínio intelectual, não propicia a cooperação entre os alunos.
- e) A criança precisa, enquanto tal, desenvolver seus interesses, sua independência, porém, é vista como miniatura do adulto, não sendo reconhecida como centro do processo educativo.

05) “Tal como concebida por Durkheim, a sociologia é o estudo dos fatos essencialmente sociais e a explicação desses fatos de maneira sociológica.[...] Seu objetivo é demonstrar que pode e deve haver uma sociologia objetiva e científica, conforme o modelo de outras ciências, tendo como objeto o fato social. Para que haja tal sociologia, duas coisas são necessárias: que seu objeto seja específico, distinguindo-se do objeto de outras ciências, e que possa ser observado e explicado de modo semelhante ao que acontece com os fatos observados e explicados pelas outras ciências” (ARON, R.

As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2001).

Com relação ao tema, segundo Émile Durkheim, quais são as características distintivas do fato social em relação às consciências individuais?

- a) Intencionalidade e coercitividade
- b) Exterioridade e coercitividade
- c) Exterioridade e generalidade
- d) Intencionalidade e subjetividade
- e) Generalidade e coercitividade

06) Leia o texto abaixo:

Segundo Durkheim, nem todos os fenômenos que ocorrem na sociedade podem ser considerados como objeto e área de domínio da Sociologia, ciência que possui campo próprio de investigação, uma ordem determinada de problemas, qual seja, um grupo de fenômenos cujas características nítidas e particulares os distingue daqueles que são estudados por outras ciências. Esse conjunto compõe o que Durkheim chama de fato social.

Considerando o que diz o texto, marque a opção que apresenta afirmativa incorreta:

- a) Distúrbios de aprendizagem de uma turma de EJA são um fato social.
- b) Os fatos sociais são conhecidos pelo poder de coerção exterior que possuem e exercem sobre os indivíduos.
- c) Os fatos sociais são expressos por modos de agir e pensar, de sentir e de atuar, cujas propriedades existem fora das consciências individuais.
- d) A divisão social do trabalho constitui-se como base fundamental da ordem e coesão social, cujo grau de especialização não se relaciona com o estágio de desenvolvimento da sociedade.
- e) A religião pode ser diferenciada da magia e considerada como um fato social, por ser de caráter associativo, enquanto a magia possui caráter individualista.

07) Sobre o pensamento social brasileiro, considere que o darwinismo social e a antropologia racista do Século XIX pertenciam não à ciência dos oitocentos, mas à sua política. Assinale a proposição **INCORRETA** sobre esse tema.

- a) A disseminação dessas ideias como teses científicas cumpria o papel de legitimar a ação colonizadora européia, sustentando, ao mesmo tempo, a tese das civilizações primitivas e atrasadas.
- b) No Brasil, as teses do darwinismo social desqualificavam a mão de obra escrava e a da camada pobre, em geral.
- c) Havia, no código penal e no civil do Brasil colônia, medidas diferenciadas para brancos e negros, que se sustentavam nas desigualdades raciais entre as duas etnias.
- d) As teses raciais procuravam socializar que as desigualdades sociais existentes na sociedade brasileira dos oitocentos era um fato natural.
- e) As teses do darwinismo social eram ideologia por terem sido desenvolvidas por pessoas ligadas à política; não à academia.

O texto abaixo será objeto das questões 08 e 09.

“A primeira guerra mundial devastou apenas partes do Velho Mundo, sobretudo na Europa. A revolução mundial, o aspecto mais dramático do colapso da civilização burguesa do século XIX, espalhou-se mais amplamente: do México à China e, em forma de movimentos de libertação coloniais, do Magreb à Indonésia. Contudo, seria fácil encontrar partes do globo cujos cidadãos tivessem ficado distantes de ambos, notadamente os Estados Unidos da América, assim como grandes regiões da África colonial central e setentrional. Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida de um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos – a Grande Depressão do entreguerras. Em suma: entre as guerras, a economia mundial capitalista pareceu desmoronar. Ninguém sabia exatamente como se poderia recuperá-la. (HOBBSAWN, Eric. **Era dos extremos**. O breve século XX 1914-1991. Tradução Marcos Santarrita. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 p.91)

08) A leitura do texto permite-nos a seguinte afirmação:

- a) O historiador inglês transmite a forte impressão do tamanho da catástrofe humana que foi o século XX, em relação às mortandades gigantescas, sem equiparação possível com qualquer período histórico anterior.
- b) Hobsbawn destaca que não foi tão grande o desastre em relação à desvalorização do indivíduo, ao qual, durante séculos, foram negados todos os direitos humanos e civis, que foram conquistados durante os anos precedentes: 1789-1914.
- c) O autor indica que os Estados Unidos catalisaram a grande depressão, apesar de terem se tornados um pouco alheios ao problema.
- d) O autor considera que a Primeira Grande Guerra fez dos Estados Unidos o mercado propulsor da crise e desencadeador do colapso econômico.
- e) O ano de 1917, explica Hobsbawn, pretendia ser o início da revolução mundial, razão pela qual chamou a atenção de milhões de pessoas, mesmo em países longínquos. Apesar desse acontecimento, que retirou a Rússia da Primeira Grande Guerra, o autor considera que o contexto mundial não era propício para uma revolução proletária.

09) No trecho: “A revolução mundial, o aspecto mais dramático do colapso da civilização burguesa do século XIX [...]” o evento grifado pode ser interpretado como:

- a) a revolução industrial
- b) a revolução dos Bóers
- c) a revolução Russa
- d) a revolução Francesa
- e) a Primavera de Praga

10) A questão abaixo aponta para as reflexões de Marx a partir de sua famosa obra **O Manifesto Comunista**, que favorece a abertura para a discussão de vários temas.

Marque a opção que apresenta afirmativa INCORRETA acerca do pensamento de Marx.

- a) Uma das teses defendidas no Manifesto, coerente com a concepção de história de Marx e Engels, é a de que o capitalismo é apenas mais um estágio de desenvolvimento das formas de sociabilidade humana.
- b) Marx e Engels assinalam, no texto, o papel revolucionário da burguesia frente à superação do sistema feudal. Na opinião dos autores, a classe operária configura-se como uma nova classe revolucionária, capaz de um projeto de superação do capitalismo.
- c) O que caracteriza, segundo os autores, as diferentes classes sociais existentes na sociedade capitalista é a divisão social do trabalho e o acesso ao maquinário no processo de trabalho.
- d) Para Marx, a concepção de história funda-se na seguinte afirmação: “a história de toda a sociedade até aqui é a história de lutas de classes”.
- e) A propriedade privada, na concepção de Marx e Engels, é a base para as relações de exploração de uma classe sobre a outra.

11) “A ciência de Karl Marx tem por fim demonstrar rigorosamente essas proposições: o caráter antagônico da sociedade capitalista, a autodestruição inevitável dessa sociedade contraditória, a explosão revolucionária que porá fim ao caráter antagônico da sociedade atual. Portanto, o centro do pensamento de Marx é a interpretação do regime capitalista enquanto contraditório, isto é, dominado pela luta de classes” (ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins fontes, 2001).

Essa constatação expressa uma máxima do pensamento de Marx: a transformação histórica da sociedade capitalista como resultado das contradições e antagonismos presentes em uma sociedade de classes. Levando em consideração o exposto, segundo Karl Marx, qual seria o motor do movimento histórico na sociedade capitalista?

- a) A contradição entre as forças produtivas e as relações sociais de produção.
- b) A contradição entre o modo de produção feudal e o modo de produção capitalista.
- c) A contradição entre os interesses das frações de classe da burguesia.
- d) A contradição entre a propriedade privada dos meios de produção e a socialização do capital.
- e) A contradição entre salários, mais valia e lucro.

12) Os pensadores alemães Karl Marx e Friedrich Engels desenvolveram uma teoria empírica que se tornou um dos pilares teórico-metodológicos da sociologia. Esse núcleo científico e social da teoria marxista, que não consiste em uma filosofia, “designa uma visão do desenrolar da história que procura a causa final e a grande força motriz de todos os acontecimentos históricos importantes no desenvolvimento econômico da sociedade, nas transformações dos modos de produção e de troca, na conseqüente divisão da sociedade em classes distintas e na luta entre estas classes” (ENGELS, F. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. São Paulo: Faml, 1979).

Como Marx e Engels denominaram essa teoria empírica?

- a) Marxismo analítico
- b) Materialismo histórico
- c) Materialismo dialético
- d) Idealismo hegeliano
- e) Ideologia alemã

13) O tratado de sociologia geral, intitulado **Economia e Sociedade**, constitui-se numa das obras-primas do sociólogo alemão Max Weber. Nesse livro, o autor estabeleceu os conceitos fundamentais para sua abordagem sociológica. Assinale a opção que expressa corretamente o conceito de Sociologia formulado por Max Weber nessa obra.

- a) A sociologia é uma ciência que descreve positivamente os fenômenos sociais, distinguindo-os em normais e patológicos.
- b) A sociologia é uma ciência que explica evolutivamente a transformação da sociedade ocidental.
- c) A sociologia é uma ciência que pretende compreender interpretativamente a ação social e, assim, explicá-la causalmente em seu curso e em seus efeitos.
- d) A sociologia é uma ciência que explica os nexos causais envolvidos na relação entre as estruturas e funções presentes nos fenômenos sociais.
- e) A sociologia é uma ciência que descreve e interpreta os fenômenos sociais específicos, atribuindo um sentido às estratégias adaptativas dos seres humanos.

14) Hegel perseguiu sem cessar, em sua filosofia, o que chamou de absoluto, o que caracterizou, de forma bastante contundente, seu pensamento. Na Fenomenologia do espírito, Hegel afirma que o que está expresso na representação, que exprime o absoluto como espírito, é que o verdadeiro só é:

- a) efetivo como sistema, ou que a substância é parcialmente objeto.
- b) efetivo como sistema, ou que a substância é essencialmente objeto.
- c) efetivo como sistema, ou que a substância é essencialmente sujeito.
- d) efetivo como ensaio, ou que a substância é essencialmente sujeito.
- e) virtual como sistema, ou que a substância é essencialmente sujeito.

15) As categorias de poder e dominação são centrais na sociologia de Max Weber. O autor construiu três tipos puros de dominação, explicitando os fundamentos que tornam legítima a autoridade ou justificam a dominação de cada tipo, válidos em diferentes contextos históricos.

Segundo esse autor, com relação à dominação legal racional, classifique as afirmativas em verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**).

- () A legitimidade da dominação legal racional encontra-se na crença de que o poder de mando tem um caráter herdado do passado.
- () A legitimidade do mando se dá em razão das qualidades excepcionais de um líder.
- () Os aparelhos burocráticos, na modernidade, só atrapalham a dominação legal racional, cuja legitimidade deve ser buscada na confiança no chefe.
- () A dominação legal racional legitima-se na crença na validade do estatuto legal, da competência funcional em torno de autoridades baseadas em uma ordem impessoal.
- () O ordenamento da dominação legal racional não se fixa na tradição, isso, porque a dominação tradicional constitui-se na entrega extraordinária à exemplaridade de uma pessoa e às ordenações por ela criadas.

Marque a opção que apresenta a sequência obtida nos parênteses:

- a) F; V; V; V; V
- b) F; V; F; V; V
- c) V; V; F; V; V
- d) V; V; F; F; F
- e) F; V; F; F; F

16) As teses da teoria da dependência fazem parte do momento em que o pensamento social brasileiro insere-se numa perspectiva crítica, que procura compreender a realidade local a partir da articulação de nossa economia com dinâmica do capitalismo mundial. O fato é que a complexa relação entre forças externas e internas, cujos elos estruturais não se baseiam em simples formas externas de exploração e coerção, sobretudo nos interesses de classes dominantes nacionais e internacionais, aponta que existem desafios lançados por grupos e classes locais dominados. Assim, a dominação externa, em situação de dependência nacional, implica a existência de uma interiorização dos interesses externos.

Partindo dessas considerações e tomando como foco o pensamento social brasileiro, é CORRETO afirmar que:

- a) a diversidade de classes, grupos e movimentos organizados impõem uma dinâmica totalmente particular, própria do desenvolvimento do capitalismo de cada país periférico, e na relação deste com o centro.
- b) o estado de dependência econômica e cultural dos países que compõem a periferia do sistema capitalista não é passível de superação.
- c) na maioria das vezes, as demandas externas, imperialistas, sobrepõem-se aos interesses das burguesias locais dos países periféricos, que são destituídas de interesses próprios.
- d) não houve muita diferenciação no que se refere às formas de dominação ocorridas nos países da América latina, tanto no período colonial quanto no pós-colonial.
- e) se tomarmos as relações de dependência como parâmetros, diremos que o processo de integração das economias do grupo de países latino-americanos ao mercado capitalista mundial possui bases semelhantes, o que gerou situações locais similares.

17) Há certas frases que, por seu poder expressivo, se tomam emblemáticas do projeto de pensamento e da teoria do conhecimento de determinado autor. Elas expõem o que há de decisivo nas suas pretensões. “O real é racional e o racional é real”. Essa frase é representativa da teoria do conhecimento de qual filósofo?

- a) Descartes
- b) Kant
- c) Hegel
- d) Heidegger
- e) Hume

18) Por meio de sua famosa obra **Teoria Geral do Emprego, juros e moeda**, J. M. Keynes parte de uma crítica à análise clássica do desemprego, detendo o olhar sobre o desemprego estrutural, vinculado à dinâmica da atividade produtiva, e à sua incapacidade de agregar toda a força de trabalho. Seu modelo pressupõe políticas de intervenção na economia de modo a realizar o pleno emprego, tornando o Estado o grande gestor do processo de acumulação de capital. Esse modelo de Estado intervencionista ficou conhecido como:

- a) Estado do bem-estar social.
- b) Estado Pós-Moderno.
- c) Repúblicas Populares.
- d) Repúblicas Socialistas Bolivarianas.
- e) Estado Neoliberal.

19) “A filosofia da paz nasce quando por fim a filosofia da guerra exauriu todas as suas possibilidades e ao mesmo tempo demonstrou, em relação ao aumento quantitativo e qualitativo das guerras, toda a sua impotência. Parafraseando uma das afirmações mais célebres de Marx, poderíamos dizer que uma filosofia da paz nasce quando começamos a nos dar conta de que não se trata de interpretar a guerra, mas de mudá-la, ou em outras palavras, não se trata mais de encontrar sempre novas e mais engenhosas justificativas para a guerra, mas de eliminá-la para sempre. [...] o primeiro grande filósofo da paz no sentido aqui entendido foi Kant, que publica em 1795, em forma de tratado internacional, um projeto *Pela paz perpétua*.” (BOBBIO, N. **Teoria Geral da Política**. RJ: Campus, 2000, p. 524)

Kant defende no projeto referenciado cima:

- a) o pacifismo democrático.
- b) o pacifismo socialista.
- c) o equilíbrio do terror.
- d) o pacifismo comercial.
- e) o pacifismo despótico.

20) Marque a opção que apresenta corretamente os três estágios de Kierkegaard:

- a) Estético (do gozo da vida), ético (da responsabilidade) e superior (da consciência).
- b) Estético (do gozo da vida), filosófico (da razão) e senil (da sabedoria).
- c) Infantil (do gozo da vida), Maduro (da razão) e senil (da sabedoria).
- d) Filosófico (da razão), superior (da consciência) e Religioso (da fé).
- e) Estético (do gozo da vida), Ético (da responsabilidade) e Religioso (da fé).

21) Ao final de uma aula de Filosofia, três estudantes travam o seguinte diálogo:

Ana: Não entendi nada desse negócio do “céu estrelado sobre minha cabeça e a lei moral dentro de mim”.

Carlos: A lei moral tem a ver com as regras que alguém impõe a si, desejando que todos façam o mesmo. Por isso, o professor falou do universalismo moral.

Rodrigo: Universalismo moral? Eu entendi que impor leis a si próprio era o tal do imperativo categórico.

Maria: Sem dúvida, teremos que retomar essas questões com o professor para entender melhor.

Ana, Carlos e Rodrigo acabaram de estudar:

- a) a deontologia, de Kant.
- b) o utilitarismo, de Stuart Mill.
- c) o romantismo moral, de Kierkegaard.
- d) as concepções éticas, de Aristóteles.
- e) os aforismos ético-morais, de Nietzsche.

22) Marque a opção que apresenta afirmativa correta acerca da função social da educação para Gramsci.

- a) A escola, como parte da superestrutura, tem dupla função dialética: reproduzir e minar a estrutura da sociedade capitalista.
- b) Na sociedade capitalista, só a burguesia tem o poder de transmitir a sua ideologia por meio da escola, porque ela é a classe dominante.
- c) A escola é o principal instrumento de preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho.
- d) A educação, mediada pelas gerações mais velhas, prepara as gerações novas para a vida.
- e) A escola como parte constitutiva da infra-estrutura faz parte integrante dos aparelhos ideológicos do Estado.

23) Considerando a participação da economia cafeeira no processo de industrialização do Brasil, analise as assertivas abaixo.

- I) A crise da economia cafeeira ocorreu antes de 1929, decorrente de um processo pautado no protecionismo por parte do Estado.
- II) No seu primeiro momento, a cafeicultura, organizada no Vale do Paraíba, no Rio de Janeiro, segue os moldes da estrutura açucareira seiscentista, quais sejam, monocultura de café, latifúndio e trabalho escravo.
- III) No início do Século XX, a economia agro-exportadora brasileira convive com a atividade industrial que renasce. Isso, graças aos investimentos decorrentes da economia cafeeira.
- IV) A transferência de capitais do café para a indústria ocorreu de forma imediata e automática, já que, para os cafeicultores, a indústria representava uma alternativa correta de investimentos seguros e rentáveis.

Estão corretas, apenas, as alternativas:

- a) III e IV
- b) II e III
- c) I e III
- d) I e II
- e) I, II, III e IV

24) Sobre democracia de massa e partidos, podemos afirmar, segundo Bobbio que:

- a) a “partidocracia” diz respeito à tomada de decisão, cujos representantes são os mandatários livres dos eleitores.
- b) a fidelidade partidária revigorou a soberania dos deputados.
- c) a maior concentração de poder está no cidadão isolado.
- d) o sufrágio universal eliminou a representação partidária.
- e) a soberania dos partidos é produto da democracia de massa.

25) Nas democracias contemporâneas, as minorias tendem a se apresentar organizadas e a passar do discurso à ação política. Assim, as noções de democracia tendem a se modificar e a representação das **minorias** se faz por meio da:

- a) democracia direta.
- b) democracia indireta
- c) democracia representativa.
- d) democracia participativa.
- e) democracia partidária

26) Sartre, como todo existencialista, não tem pejo em declarar que o homem é angústia. Para o filósofo francês, o homem é ligado por um compromisso, e se dá conta de que não é apenas aquele que escolhe ser, mas de que é também um legislador pronto a escolher, ao mesmo tempo em que a si mesmo, a humanidade inteira e, por isso, não poderia escapar do sentimento da sua total e profunda responsabilidade.

Tendo como referência esse texto, analise as asserções seguintes.

Para Sartre, ao se dar conta de que suas escolhas repercutem além de si mesmo, envolvendo a humanidade inteira, o homem sente angústia.

O homem sente angústia, porque tem diante de si um compromisso que vai além de sua capacidade, pois, nem mesmo suas escolhas individuais são livres, já que as contingências da vida determinam sua existência e sua essência.

Marque a opção que analisa corretamente as asserções acima.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- d) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- e) Tanto a primeira como a segunda asserções são proposições falsas.

27) As teorias sociológicas contemporâneas notabilizam-se pela grande pluralidade de abordagens teórico-metodológicas. Com relação a esse tema, numere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda, identificando as teorias sociais contemporâneas com seu principal autor.

- | | |
|--------------------------|---------------------------------|
| 1. Jurgen Habermas | () Teoria pós-estruturalista |
| 2. Michel Foucault | () Marxismo estrutural |
| 3. Jean-François Lyotard | () Teoria da ação comunicativa |
| 4. Harold Garfinkel | () Etnometodologia |
| 5. Nicos Poulantzas | () Teoria pós-moderna |

Marque a opção que apresenta a sequência correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1, 5, 2, 3, 4.
- b) 2, 1, 5, 4, 3.
- c) 2, 5, 1, 4, 3.
- d) 3, 5, 2, 4, 1.
- e) 4, 1, 5, 2, 3.

28) Em uma aula de Filosofia, o professor apresenta aos alunos os textos abaixo:

Texto 1

“Não podemos esquecer que toda prática social tem como ponto de partida a ideologia. Ela impregna tudo, até a própria ciência. Por isso é preciso cuidado ao filosofar, porque, sem o percebermos, podemos estar sendo governados pela ideologia, ideias que, a priori, já estão em nossas mentes.” (TELES, Maria Luiza S. **Filosofia para jovens**. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 70).

Texto 2

“Meu partido

É um coração partido

E as ilusões

Estão todas perdidas(...)

Meus heróis

Morreram de overdose

Meus inimigos

Estão no poder

Ideologia!

Eu quero uma prá viver.”

Cazuza e Roberto Frejat. (CD “ O poeta está vivo”)

Após trabalhar os textos, o professor pede a três estudantes uma definição do tema central da aula e recebe as seguintes respostas:

Ana: Ideologia é um sistema de ideias para explicar a realidade, e todos nós precisamos de uma.

Rodrigo: A ideologia governa, como um partido, o nosso pensamento e a nossa ação. A filosofia pode revelar esta forma de comando.

Carlos: Ideologia é uma maneira de conhecer a verdade e a falsidade das coisas, que podem ser verdadeiras ou falsas, boas ou negativas.

Considerando os textos apresentados e as respostas obtidas, conclui-se que:

- Carlos define a temática de maneira coerente e justificada.
- Rodrigo foi o único a definir a proposta temática do professor.
- Ana não articula, em sua definição, os dois textos propostos em aula.
- Ana e Carlos não definem a temática central da aula.
- Ana e Rodrigo definem, com coerência, a proposta temática da aula.

29) Em sua obra "O existencialismo é um humanismo", Jean-Paul Sartre discute o problema das escolhas humanas. Liberdade e determinismo são, então, ali estudados enquanto apoios balizadores do debate ético. Nesse contexto, Sartre escreveu uma de suas mais famosas frases, segundo a qual "*o homem está condenado a ser livre*". Ele explica essa frase argumentando que o homem é:

- condenado, porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre, porque, uma vez lançado ao mundo, não é responsável por tudo quanto fizer.
- condenado, porque criou a si próprio; e, no entanto, livre, porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer.
- condenado, porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre, porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo quanto fizer.
- condenado, porque criou a si próprio; e, no entanto, livre, porque, uma vez lançado ao mundo, não é responsável por tudo quanto fizer.
- condenado, porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre, porque, uma vez tirado do mundo, é responsável por tudo quanto fizer.

30) Sobre os conceitos básicos da Antropologia, observe o conteúdo de cada assertiva e assinale a **INCORRETA**.

- a) O trabalho de campo é o modo característico de coleta de dados para reflexão teórica. Trata-se de uma vivência longa e profunda, com outros modos de vida, com outros valores e outros sistemas de relações sociais, com vistas a comparar a experiência de uma sociedade com a de outra.
- b) No início do século, os Estruturalistas adotaram uma postura que os retirou da poltrona e os fez viajar. Essa mudança de atitude transformou a disciplina, levando o estudioso a entrar em contato direto com as culturas pesquisadas, obrigando-o a entrar num processo relativizador de todo conjunto de crenças e valores familiares.
- c) A base do trabalho de campo é a busca de novos dados, sem intermediação de outras consciências.
- d) A partir da mudança na postura do pesquisador, a Antropologia vivenciou seu crescimento, aprendendo as lições em outras sociedades e culturas. Aprendeu a ouvir e a ver todas as realizações humanas e pôde juntar a pequena tradição da aldeia perdida na floresta à grande tradição democrática fundada na compreensão e na tolerância.
- e) O estranhamento seria a posição e o ponto de vista do outro; estudando-o por todos os meios disponíveis, usando dados históricos, fatos econômicos, material político, tudo deve ser incluído no processo de entendimento de uma forma de vida social diferente.

31) Aprender a ser humano, a viver com o outro e como o outro, faz parte das propostas da educação. O enfoque, todavia, é diferente, qual seja, enquanto a educação tradicional tem por objetivo familiarizar o indivíduo com o outro para que ele o cerque e o compreenda, busca-se, agora, fazer disso o ponto de partida da relação com ele.

Assinale a assertiva que não explica o texto acima.

- a) se a criança aprende que ela é alguém por meio de suas próprias emoções, se ela aprende que, do ponto de vista dos pais e dos professores, é outro, aprenderá a conviver com a diferença do outro.
- b) a noção de outro remete a uma experiência de ser humano, desprovida de sentido.
- c) renunciar a interpretar o outro e a lhe atribuir sentido está, desse ponto de vista, em contradição com toda uma tradição que consiste em se assemelhar com e em compreender o outro, mas ao custo de se reduzir o que é diferente nele ao que já é familiar ao eu.
- d) o encontro com o outro não remete ao que é diferente em nós, mas à forma como vemos o outro.
- e) a percepção exterior do outro é dependente da percepção interior que dele se faz. Ela abre uma possibilidade de conhecimento do mistério da existência humana.

32) O tema da violência escolar tem estado nos debates públicos e nas pesquisas acadêmicas. O foco da discussão deixou de ser a violência da época dos movimentos pacíficos e ecológicos, das décadas de 70 e 80, e passou a direcionar suas setas para as mulheres, os estrangeiros, os imigrantes, à diversidade cultural como um todo.

No que se referem às razões pedagógicas da violência, explica o fenômeno o que contém as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) Os jovens não chegam a gerir seus problemas de adolescência, porque as autoridades que estavam em vigor perderam seu significado. Os jovens perderam, assim, seu ponto de referência e com o qual, todo o tipo de perspectiva.
- b) A sociedade mudou, mas muitas escolas não acompanharam essa mudança. Em vez de se constituírem em espaços sócio-culturais, muitas ainda pregam a padronização das formas de ser e de estar no mundo.
- c) As principais instituições sociais perderam seu sentido, em cuja esteira acompanham distúrbios como falta de referência na sociedade, crise de identidade, ruptura social e desmoralização de suas agremiações esportivas.
- d) Na escola, os jovens encontram cada vez mais lacunas, o que os leva à exclusão da vida escolar e social.
- e) Jovens pouco instruídos e vindos de famílias com pouca cultura escolar tendem, com mais facilidade, a ganhar sentido na formação de grupos que espalham a intolerância, a discriminação e a hipocrisia.

33) Com relação à função social da escola, reflita sobre a questão abaixo:

O aumento da escolaridade é uma exigência econômica da sociedade capitalista ou uma conquista da classe média que se estendeu até as camadas populares?

Marque a opção que melhor responde à questão aposta.

- a) Trata-se de uma exigência econômica da sociedade capitalista, vez que quanto maior a escolaridade, maior a possibilidade de o indivíduo ascender socialmente.
- b) A partir da aquisição dos conteúdos e da conquista dos títulos escolares e acadêmicos, são estabelecidos os melhores e os piores indivíduos da sociedade capitalista.
- c) O aumento da escolaridade é uma exigência econômica da sociedade capitalista, o que confirma a tese de Durkheim da divisão social do trabalho.
- d) O aumento da escolaridade não se constitui uma necessidade do capitalismo, pois há os indivíduos que nascem para a ação e os que nascem para a reflexão.
- e) Se consideramos a educação como força motriz para o desenvolvimento e para resolução dos problemas sociais, estaremos retornando aos discursos de Rui Barbosa e adotando uma posição que tem legitimado a exclusão dos sujeitos da sociedade, ao mesmo tempo em que estamos confirmando o mito da empregabilidade.

34) “O tema ‘educação de pessoas jovens e adultos’ não nos remete apenas a uma questão de especificidade etária, mas, primordialmente, a uma questão de *especificidade cultural*. [...] Refletir sobre como esses jovens e adultos pensam e aprendem envolve, portanto, transitar pelo menos por três campos que contribuem para a definição de seu lugar social: a condição de ‘não-crianças’, a condição de excluídos da escola e a condição de membros de determinados grupos culturais. [...]

Podemos identificar, na literatura, três grandes linhas de pensamento sobre as possíveis relações entre a cultura e a produção de diferentes modos de funcionamento intelectual.” (RIBEIRO, 2001 p.22)

Identifique abaixo uma das linhas de pensamento citadas no último período do texto.

- a) A postura etnocêntrica – reconhece que todos são inteligentes, todos pensam de forma adequada, já que os mecanismos do psiquismo são universais.
- b) A postura evolucionista – afirma a existência de igualdade dos grupos ‘primitivos’ e grupos ‘civilizados’.
- c) A postulação determinista – relaciona traços do psiquismo com fatores singulares (individuais) e, portanto, com pouco espaço para a intervenção educativa.
- d) A postura histórico-cultural – postula o psiquismo como sendo construído ao longo de sua própria história, numa complexa interação entre quatro planos genéticos: a filogênese, a sociogênese, a ontogênese e a microgênese.
- e) A postura do letramento – afirma que a intervenção educativa teria que atuar sobre indivíduos necessariamente iguais.

35) “Diante da educação feita através dos meios de comunicação de massa, pouco podem fazer as escolas e universidades. Quando muito, transmitir uma educação humanista, destinada às classes dirigentes. Porque o trabalhador vai receber a “cultura de massa”, que é uma banalização e uma ridicularização da cultura popular”. GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório** – 11º ed. São Paulo: Cortez, 2000 p. 138.

O texto apresenta a educação como transmissora de modelos sociais, difusora de ideias e formadora de cidadãos que reproduzirão a sociedade.

Portanto, é **CORRETO** afirmar que a educação é:

- a) redentora.
- b) espontânea.
- c) dialógica
- d) transformadora.
- e) política.

36) O sociólogo francês Pierre Bourdieu é um dos principais teóricos da Teoria social contemporânea. Sua abordagem sociológica, autodenominada estruturalismo-constructivista, propõe-se a superar a divisão existente na Sociologia entre as abordagens teóricas objetivistas e subjetivistas. Dentro de sua construção conceitual, destacam-se duas noções utilizadas para a compreensão/explicação das práticas sociais: as noções mutuamente relacionadas de *habitus* e de *campo*. O conceito de campo, segundo Bourdieu, expressa um espaço “no interior do qual há uma luta pela imposição de uma definição do jogo e dos trunfos necessários para dominar este jogo” (BOURDIEU, P. **Coisas Ditas**. São Paulo: Ática, 2004). É um lugar em que se manifestam relações de poder, de estratégia e de interesse. Em número indeterminado e estruturado em dois pólos, dos dominantes e dos dominados, existirão tantos campos quantos interesses forem postos em confronto. Na união entre um campo e um *habitus* se manifestam as condições não intencionadas que estruturam as ações coletivas e individuais.

Levando em consideração o exposto acima, marque a opção que expressa o conceito de *habitus*, segundo Pierre Bourdieu.

- a) Sistema formado por quatro funções elementares: adaptação, perseguição de objetivos, integração e latência.
- b) Sistemas de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a agir como estruturas estruturantes.
- c) Estruturas formadas por elementos universais e invariantes da sociedade humana, presentes na própria mente humana.
- d) Estruturas subconscientes da personalidade, que predispoem os indivíduos a comportamentos sociais determinados.
- e) Estruturas econômicas da sociedade, que diferenciam os indivíduos em classes sociais com interesses antagônicos.

37) Marque, dentre as opções abaixo, aquela que apresenta o documento, aprovado na Conferência Rio-92, que pressupõe um processo de participação em que a sociedade, os governos, os setores econômicos e sociais buscam conjuntamente diagnosticar os problemas, entender os conflitos e pactuar formas de resolvê-los para construir uma sustentabilidade ampliada e progressiva.

- a) Agenda Azul
- b) Carta da Terra
- c) Agenda 21
- d) Agenda Verde
- e) Carta da responsabilidade

38) Uma questão presente na relação entre população e meio ambiente envolve a ocupação, por comunidades tradicionais ou não, de regiões destinadas às áreas de conservação. No Brasil, essa problemática ocorre na Amazônia, no Vale do Ribeira e em regiões litorâneas, onde áreas de conservação são ocupadas por populações tradicionais como, por exemplo, seringueiros, caiçaras e povos indígenas.

Considerando os estudos sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, marque a opção que apresenta afirmativa que orienta a gestão da ocupação humana e o destino das populações tradicionais em áreas de conservação.

- a) A conservação de parques depende da remoção das populações tradicionais de sua área e da utilização de sua biodiversidade por agentes detentores de capital e tecnologia adequada ao seu manejo.
- b) A conservação da biodiversidade das regiões decretadas como parques ou unidades de conservação ambiental depende do reassentamento das populações, tradicionais ou não, que habitam esses ecossistemas.
- c) A preservação das unidades de conservação está subordinada à imposição de uma política de “parques desabitados”, enfatizando uma visão biocêntrica.
- d) A conservação de áreas protegidas por lei deve ser implementada com a participação das populações tradicionais, que detêm um conhecimento profundo sobre a biodiversidade local e retiram desses ecossistemas sua sobrevivência.
- e) As áreas de conservação devem ser protegidas e preservadas para fins apenas do usufruto de futuras gerações.

39) A questão ecológica e ambiental tem sido bastante discutida atualmente, em vários e diferentes contextos, como sendo uma forma de incentivar a participação comunitária, a educação para o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Apesar das diversas concepções de educação ambiental e das diferentes formas de fazê-la, é possível classificar os seus objetivos e temas em quatro grandes conjuntos. Relacione esses objetivos e temas da Educação Ambiental aos seus campos de atuação.

- 1. Buscam desenvolver a democracia, a cidadania, a participação popular, o diálogo e a autogestão.
- 2. Referem-se a proteger, conservar e preservar a espécie, o ecossistema e o planeta como um todo.
- 3. Defendem a geração de empregos em atividades ambientais não-alienantes e não exploradoras e também a autogestão e a participação de grupos e indivíduos nas decisões políticas.
- 4. Dedicam-se a promover o autoconhecimento e o conhecimento do universo, segundo uma nova ética.

- () Biológicos
- () Religiosas/culturais
- () Políticos
- () Econômicos

Assinale a alternativa que apresenta a sequência obtida nos parênteses.

- a) 1, 2, 4, 3.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 2, 1, 3, 4.
- d) 3, 4, 2, 1.
- e) 4, 2, 1, 3.

40) A Teoria de Estado em Marx compreende:

- a) o reino da razão; o bem viver de todos.
- b) uma forma de organização auto-suficiente e independente.
- c) o reino da liberdade, regulado pela presença do Estado.
- d) o reino da força; da defesa do interesse de uma parte.
- e) o monopólio da força nos comitês proletários.



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO



Ministério
da Educação

GERÊNCIA DE PROCESSOS SELETIVOS

CONCURSO PÚBLICO 06/2010

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	A	11	A	21	A	31	NULA
02	C	12	B	22	A	32	C
03	A	13	C	23	B	33	A
04	A	14	C	24	E	34	D
05	B	15	B	25	D	35	E
06	D	16	A	26	C	36	B
07	B	17	C	27	C	37	C
08	E	18	A	28	E	38	D
09	C	19	A	29	C	39	B
10	C	20	E	30	B	40	D

GEOGRAFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	B	11	E	21	E	31	C
02	C	12	B	22	C	32	A
03	B	13	A	23	D	33	E
04	C	14	B	24	A	34	C
05	E	15	E	25	B	35	E
06	E	16	D	26	E	36	B
07	E	17	NULA	27	E	37	A
08	D	18	C	28	D	38	NULA
09	B	19	A	29	D	39	B
10	D	20	C	30	A	40	C

HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	11	D	21	A	31	D
02	B	12	D	22	B	32	D
03	D	13	A	23	E	33	B
04	C	14	C	24	B	34	A
05	B	15	D	25	A	35	E
06	E	16	C	26	E	36	C
07	C	17	E	27	C	37	B
08	B	18	E	28	D	38	E
09	E	19	B	29	A	39	B
10	D	20	A	30	E	40	B

HISTÓRIA/FILOSOFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	11	D	21	B	31	A
02	B	12	D	22	A	32	B
03	D	13	A	23	B	33	C
04	C	14	C	24	C	34	B
05	B	15	D	25	A	35	A
06	E	16	C	26	C	36	E
07	C	17	E	27	A	37	A
08	B	18	E	28	A	38	D
09	E	19	B	29	B	39	D
10	D	20	A	30	C	40	C